



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: FITOGEOGRAFIA E FITOSSOCIOLOGIA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	SIGLA: ICIAG	
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

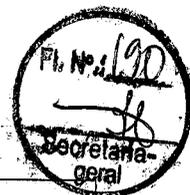
Capacitar o aluno no reconhecimento dos principais tipos de vegetação naturais ou antrópicas existentes, interpretar o efeito das características físicas sobre a vegetação.

EMENTA

Fitogeografia. Limitantes fitogeográficos. Processos de migração vegetal. Métodos qualitativo e quantitativo de avaliação de comunidades vegetais. Sistemas de gerenciamento de associações vegetais. Fitossociologia e dinâmica de populações vegetais. Métodos de elaboração de estudos vegetacionais avançados. Procedimentos legais e institucionais relativos a vegetação.

PROGRAMA

Fitogeografia. O que é fitogeografia. Relação com a fitossociologia, florística, legislação florestal. História dos Reinos Vegetais. Reino Holoártico, Neotrópico, Paleotrópico, Australiano, Capense e Antártico. Conceito de Bioma. Os principais biomas do planeta. Tundra, Taiga, Floresta Temperada, Floresta Subtropical, Floresta Tropical, Deserto, Savana, Caatinga. Campos rupestres e campos de altitude, Pampas gaúcho, Pantanal, Floresta Ombrófila Densa, Aberta e Mista. Floresta Estacional Decidual, Semidecidual e Perenifólia. Campinarana florestada. Savana florestada (cerradão), Savana Estépica florestada (caatinga). Formações pioneiras (restinga, manguezais e comunidades aluviais). Clima, solos, geomorfologia, temperatura, pluviosidade, radiação. Fitossociologia. introdução geral. Métodos de inventários florístico e fitossociológico. Características dendrológicas de famílias e espécies de gimnospermas e angiospermas. Métodos de inventários florístico e fitossociológico. Tipos de levantamentos da vegetação. Qualitativo e quantitativo (parcelas e quadrantes). Análise quantitativa e qualitativa de comunidades vegetais. Riqueza e Diversidade. Índices de diversidade. Espécies raras e comuns. Conceitos e exemplos de espécies raras e comuns. Aplicativos computacionais. Cálculos dos parâmetros fitossociológicos e índices de diversidade usando o Excel.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- VELOSO, H. P. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
- RIZZINI, C. T. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**. 2 ed. São Paulo: Ambito Cultural, 1997.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: um guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABSABER, A. N. **Ecosistemas do Brasil**. São Paulo: Metalivros, 2008.
- DE PAULA, J. E.; ALVES, J. L. H. **Madeira nativas do Brasil: dendrologia, dendrometria, produção e uso**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2007.
- RIZZINI, C. T. **Árvores e madeiras úteis do Brasil: manual de dendrologia brasileira**. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 1978.
- ROMARIZ, D. A. **Aspectos da vegetação do Brasil**. 2 ed. São Paulo: Autor Editor, 1996.
- TONHASCA JUNIOR, A. **Ecologia e história natural da mata atlântica**. Rio de Janeiro: Interciência, 2005

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

06/08/2014

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica
(que oferece o componente curricular)
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Beno Wendling
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias

Portaria R N.º 562/13